

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

AHORA^{20 ANOS}

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 29 novembro 2022 | Ano 20 - Nº 3221 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | SÉRGIO SANT'ANNA

Além das quatro linhas

Copa do Mundo não é só futebol.
É política, e também marketing.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Potencial dos mirantes

Empreendedores despertaram
aos belos cenários naturais do Vale.

RUMO AO HEXA

Seleção garante vaga nas oitavas

PÁGINA | 13



VIVER CIDADES

Análise reforça condição crítica dos mananciais



CADERNO | ESPECIAL

REFORÇO NA SEGURANÇA

Lajeado prepara criação da guarda municipal

Inspirado em Santa Cruz do Sul, projeto será enviado à câmara ainda este ano para aprovação

Debatida há mais de dois anos pelo Executivo, a proposta para implantação da guarda municipal avança. Finalizado, projeto será remetido ao Legislativo em dezembro. Intenção é aprová-lo nas últimas sessões de

2022 e lançar concurso público para contratação de agentes no início de 2023. Representantes da Brigada Militar e Polícia Civil destacam união de forças para melhorar atendimento à comunidade.

PÁGINAS | 6 e 7

COMPRAS DE NATAL

Inflação impacta produtos da ceia

Custo logístico, sazonalidade de frutas e encarecimento do dólar, atrelados à alta da inflação, pressionam itens das festividades natalinas. Estudo revela que preço médio é 16% maior em relação ao ano passado. Para driblar aumento, economista sugere pesquisa antes de ir às compras.

PÁGINA | 8

Panetone está entre os produtos
que ficaram mais caros. Marcas
locais são indicadas como
alternativas para economizar



FELIPE NEITZKE

ÁGUA EM ESTRELA

Município notifica Corsan após problemas na distribuição

Em reunião com representantes da companhia, município pressiona por melhorias no

serviço. Principais queixas são relativas aos bairros Boa União, Pinheiros e dos Estados.

PÁGINA | 5

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Rede solidária atende pedidos de crianças em cartas de Natal

Instituições beneficentes distribuem cartas escritas por menores em situação

de vulnerabilidade. Projeto busca garantir presentes a mais de 500 crianças.

PÁGINA | 11

EDITORIAL

Reforço na segurança

O governo de Lajeado acelera os passos necessários para viabilizar a criação da guarda municipal. Antiga promessa de campanha, a unidade a ser formada para reforçar a segurança pública na cidade-polo do Vale do Taquari ainda precisa avançar uma série de etapas legais e burocráticas até estar à disposição da comunidade local. O caminho inclui formatação do projeto de lei e sua aprovação na câmara de vereadores, realização de concurso público, nomeação de profissionais, organização da corporação, treinamento e compra de equipamentos. O trajeto é longo e depende de uma série de fatores, como o apoio do parlamento. Pela perspectiva governamental, é possível colocar a nova força nas ruas até o fim de 2023.

Apesar dos índices criminais favoráveis em relação ao restante do RS, Lajeado precisa manter a atenção para preservar os bons níveis de qualidade de vida que tanto a caracterizam”

Vale ressaltar que as guardas civis municipais no Brasil não possuem poder de polícia. Pela Constituição, têm atividade restrita à proteção de bens, serviços, logradouros e instalações do município. Não há dúvidas, contudo, de que a nova corporação teria importância ao atuar de forma auxiliar na vigilância dos espaços públicos, em consonância com as forças policiais tradicionais. Ainda que com atuação limitada, trata-se de um avanço relevante para elevar a segurança local. Ocorrências simples, que muitas vezes exigem a atenção da Brigada Militar, poderão ser resolvidas pela guarda municipal. Apesar dos índices criminais favoráveis em relação ao restante do estado, Lajeado precisa manter a atenção para preservar os bons níveis de qualidade de vida que tanto a caracterizam.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIACAO DO DIÁRIO DO INTERIOR DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Resolvi pensar na publicidade de outra forma”

Estudante do curso técnico em Processos Fotográficos da Univates, Maíza Maria Kern da Silva, 20, de Teutônia, viu na fotografia uma forma de ajudar a conscientizar as pessoas sobre a causa animal. Desenvolveu um projeto de estímulo à adoção, após conhecer o trabalho do Canil de Lajeado. As fotos estão disponíveis nas redes sociais dela e do projeto.

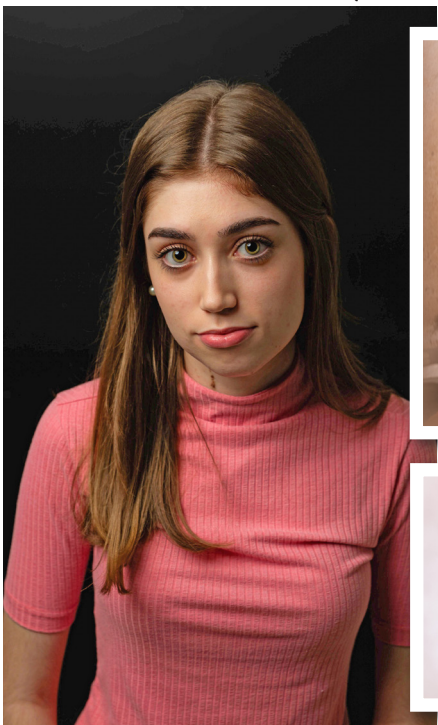
Mateus Souza mateus@grupoahora.net.br

De onde surgiu a ideia de organizar o projeto?

No último semestre do curso, surgiu a oportunidade da criação de um projeto que deveria ser relacionado à fotografia publicitária. Ao ouvir isso, minhas ideias foram limitadas à fotografia de produtos para comercialização e coisas do tipo. Mas então resolvi pensar na publicidade de outra forma, não como um meio de venda, mas também como um meio de divulgação de causas sociais, com o intuito de “vender” boas ações à comunidade. Assim, com a ajuda da coordenadora do curso, Elise Bozzetto, decidimos divulgar a adoção de animais.

Qual o propósito do projeto através da fotografia?

O principal objetivo do projeto é o incentivo à adoção de animais. Mas meu desejo não era somente que as fotografias mostrassem a fofura dos cães e despertasse o interesse das pessoas na adoção deles, mas também que a situação na qual eles vivem fosse divulgada. Então o conjunto de fotografias do projeto vai desde os filhotes fofinhos que estão

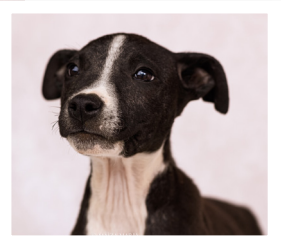


ARQUIVO PESSOAL

sempre alegres, até os olhares mais tristes e fixos dos cães que estão há anos no canil esperando por um lar.

Existem diversos trabalhos na causa animal dentro da região. Por que vocês escolheram o Canil Municipal?

Hoje em dia existem muitas ONGs de proteção animal na nossa região. Após algumas pesquisas e contatos, chegamos até o Canil Municipal de Lajeado, que dirige o “Programa Adote um Amiguinho”, o que chamou ainda mais nossa atenção. É apenas um exemplo de instituição que abriga cães abandonados dentre tantas que atuam pelo mundo. Mas se ele fizer com que ao menos as pessoas se conscientizem um pouco sobre essa situação, já terá cumprido seu propósito.



Como foi a tua reação ao fotografar tantos cães-zinhos que esperam por um lar?

Junto com minha colega Bruna Zanetti, passamos a tarde de 20 de outubro no Canil. Foi uma tarde repleta de emoções. Iniciei fotografando os filhotes em um mini-cenário que montamos, mas depois passamos por todo o canil. Ao visitar o local, senti uma mistura de emoções. Sem dúvidas quem visitar será recebido com muita empolgação pelos cães, loucos por atenção, e a fofura deles vai conquistar seu coração. Mas além disso, também dá um sentimento de impotência ao vivenciar cenas de animais deprimidos, ansiando por lares onde possam brincar livremente.

Acredita ser possível, com o teu trabalho, fortalecer mais a conscientização sobre a causa animal?

Acredito que sim, pois hoje em dia, as pessoas prezam muito pelo “visual do negócio”. O marketing é muito importante, mesmo que o intuito não seja vender. E além das fotos causarem interesse nas pessoas tanto pelos filhotes fofinhos quanto pelo apelo emocional ao ver os cães mais “tristinhos”, elas também são um meio de explicar o projeto do Canil.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

PAUTA

“Instituto Caldeira: comunidades e inovação” é o tema da palestra no dia 30, na reunião almoço da Acil

PEDRO VALÉRIO

DIRETOR EXECUTIVO DO INSTITUTO CALDEIRA- PORTO ALEGRE

PATROCÍNIO

FRUKI

INDUFRIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher

Certel

STR

SUNDAY

Diersmann

ZEISS

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

GA

CRON

AS PNEUS

BEDE DROGATTA

SOLLAR SUL

Zeta Vision Center

FOI NOTÍCIA

Lajeado anuncia clínica veterinária

A Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade de Lajeado vai construir uma Clínica Veterinária. O projeto visa ampliar os atendimentos e esterilização de cães e gatos, com projeção de 160 consultas mensais. A obra está no final da licitação e o investimento chega R\$ 610,2 mil.

Juros médios cobrados pelos bancos chegam a 42,2% ao ano

A taxa média de juros das concessões de crédito livre teve alta de 10 pontos percentuais nos últimos 12 meses e chegou a 42,4% ao ano em outubro. No mês, o aumento foi de 1,7 ponto percentual, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nessa segunda-feira pelo Banco Central (BC).

Copa: torcedor invade campo com bandeira LGBT+

KAI PFAFFENBACH/DIVULGAÇÃO

Identificadas duas novas linhagens do coronavírus

O Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC confirmou a presença das linhagens BQ 1.1.17 e BQ 1.18 da subvariante BQ.1 do coronavírus no Brasil. Segundo a instituição, os pacientes contaminados vivem em Santo André e São Caetano do Sul, na Grande São Paulo.

Opinião análise

Mirantes de oportunidades



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

O estúdio itinerante do programa Frente e Verso de ontem foi montado no alto do Morro São José, em Arroio do Meio. O Mirante Gastro&Bier surpreende pela simplicidade e, claro, pela belíssima visão (quase) panorâmica do Vale do Taquari. É possível visualizar oito cidades e ainda as curvas sinuosas do Rio Taquari. E o espaço só despertou para o turismo faz alguns poucos meses. Até então, e assim como outros tantos novos empreendimentos na área turística regional, o local estava ocioso e gerava prejuízos aos proprietários. Também era assim no Belvedere Encantado, por exemplo. Para a nossa sorte, os bons empreendedores despertaram. E o melhor: eles têm inspirado novos aventureiros.



Arte e esporte

O 1º Lajeado Open de Tênis foi um sucesso e os adeptos e admiradores do esporte já aguardam a próxima edição. E o segredo para o sucesso está interligado, também, aos pequenos detalhes. No caso do torneio organizado pelo Clube Tiro e Caça, algumas peculiaridades quase passam despercebidas. Além da presença de

atletas de renome (em atividade ou não), a direção se preocupou com a valorização dos troféus. Para isso, convocou o artista lajeadense Alessandro Cenci para produzir as artes da valiosa premiação. Aliás, Cenci também confeccionou os troféus para os torneios de tênis em São Leopoldo e Vacaria.

TIRO CURTO



• O governo de Estrela anuncia para o dia 15 de dezembro a Tomada de Preços para as obras de pavimentação asfáltica de um trecho da Av. Augusto Frederico Markus, no bairro das Indústrias. Já para o dia 28 de dezembro está agendada a concorrência pública para obras de asfaltamento na Estrada da Cascata da Santa Rita, na Linha Santa Rita.

• A administração municipal de Estrela também anuncia a contratação de empresa de marketing para a criação de marca para o Centro Cultural de Estrela/Biblioteca Municipal. O investimento é de R\$ 17,4 mil. A mesma empresa também foi contratada por R\$ 16,3 mil para a criação de “Campanha de Retrospectiva e Prestação de Contas do Município de Estrela”.

• Em Taquari, o Executivo vai investir no tradicional show pirotécnico junto à Lagoa Armênia, durante a 30ª edição do Natal Açoriano. O custo deve ficar próximo a R\$ 75 mil.

• Um fato curioso. O Ministério Público de Encantado instaurou inquérito civil para investigar eventual crime ambiental em Anta Gorda. De acordo com o objeto da investigação, a denúncia foi encaminhada à promotora Daniela Pires Schwab após “alerta disparado pelo MapBiomias Alerta, sistema de validação e refinamento de alertas de desmatamento, degradação e regeneração de vegetação nativa com imagens de alta resolução”.

• O projeto de lei que autoriza a parceria entre Univates, Fundef e governo de Lajeado, e que visa a construção do ambulatório da Fundef, já foi protocolado na câmara de vereadores.

• O governo de Lajeado publicou o edital para construção do novo prédio para o funcionamento do Projeto Vida do Bairro Conventos. O investimento é estimado em R\$ 2,8 milhões.

• Em tempo: a prefeitura de Lajeado ainda não conseguiu mobilizar o Laboratório de Inovação Governamental e Social (Labilá). E o inovador espaço já foi “inaugurado” no dia 16 de agosto.

Documento oficial do Vale do Taquari



A principal atração do 1º Lajeado Open de Tênis foi a presença da lenda mundial do esporte, Björn Borg, ex-número 1 do mundo. O sueco curtiu a cidade, aproveitou os bons restaurantes e ficou encantado com a acolhida dos fãs e admiradores. E mais. O ex-multicampeão de Wimbledon e Roland Garros foi agraciado com uma edição do livro bilíngue “Vale do Taquari”, produzido pelo Grupo A Hora em parceria com a Amturvaes. E o propósito da publicação é justamente esse: servir como um documento oficial da região para ser divulgado ao mundo.

Lotação máxima. Atenção mínima

O assunto não costuma ser debatido com a devida importância. Mas o problema está ali, entre os bairros Florestal e Montanha, a poucos quilômetros do centro de Lajeado e, também, da sua residência, caro leitor. De acordo com dados disponíveis no site da Superintendência dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul (Susepe-RS), o Presídio Estadual de Lajeado possui uma “população carcerária” de 281 presos, e uma “capacidade de engenharia” para apenas 128 presidiários. Uma conta indigesta (e histórica) para uma população que gasta muito com impostos e já está cansada de não perceber retornos na área da segurança pública.

FRENTE E VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h



Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: Renata Galiotto



ISIDORO FORNARI NETO
ENGENHEIRO CIVIL DA
PREFEITURA E VEREADOR (PP)

Pauta

Elevação da ponte seca e a instalação de uma ciclovia, interligando com a ciclovia regional entre Estrela e Imigrante



BEATRIZ VIEIRA
DIRETORA DALE CARNEGIE E INSTRUTORA
PROGRAMA GERAÇÃO FUTURA

Pauta

Programa de Treinamento Geração Futura, da Dale Carnegie para adolescentes

PATROCÍNIO

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

LANGUIRU

Sicredi

REDE DE SAÚDE
da Divina
Providência

Grupo
Apomedil

BIMACHINE

Madre Bárbara
MÉDICA DE EDUCAÇÃO

smart tecnologia

CRISTO

ENTRE ASPAS

Free

PREVISÃO DO TEMPO

Launer
QUÍMICA

SANTA CLARA
Máquinas
STIHL

ABERTURA MUSICAL

BrasRede

Teutônia

políticacidania

Governo notifica Corsan por melhoria nos serviços

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE ESTRELA



Queixas da população sobre constantes faltas de água chegam ao Executivo, que convoca reunião com a companhia. Caso cortes no fornecimento se mantenham, município poderá aplicar multas

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

ESTRELA

Para tentar resolver as interrupções no fornecimento de água, o município acionou a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), com uma notificação extrajudicial. Uma reunião na manhã dessa segunda-feira, 28, formalizou os pedidos do governo para o órgão estadual normalizar os serviços, com foco nos três maiores bairros da cidade – Boa União, Pinheiros e dos Estados. De acordo com o procurador do município, Rodolfo Bisleri Agostini, as reclamações de moradores chegaram até o poder público mu-

nicipal e motivaram o encontro, onde ocorreram as cobranças à companhia. O movimento se inspira nas cobranças feita à RGE, devido aos problemas de falta de luz no ano passado. “Entendemos que a água é um serviço essencial, e no momento em que a Corsan tem conosco um contrato de prestação de serviço, um contrato remunerado, eles tem que prestar um serviço a contento”, explica Agostini, ao destacar a possibilidade da aplicação de multa. A penalidade é calculada a partir do impacto da interrupção do abastecimento. Os três bairros afetados somam cerca de 2,8 mil pontos ligados à rede. A notificação é um primeiro movimento formal, que pode redundar em uma ação civil pública contra a Corsan. Um grupo de moradores do bairro Pinheiros fez um movimento semelhante junto ao Ministério Público (MP), com uma notícia de fato. Participaram do encontro a superintendente adjunta da regional de Bento Gonçalves, Fernanda Pescador, e o gerente da companhia no município, Alexandre Scheid, que informaram falhas internas, falta de efetivo e problemas de manutenção.

Reunião com representantes da Corsan teve pedidos de esclarecimentos e a entrega de uma notificação à companhia

O município entregou a eles a notificação, com a ressalva que não serão admitidas faltas recorrentes de água. “É uma forma bem enérgica de cobrá-los. Vamos monitorar os próximos passos, inclusive podendo judicializar a questão”, completa o procurador.

Companhia busca soluções

Alguns ajustes foram feitos no poço de abastecimento do Pinheiros na última semana, com o objetivo de minimizar os transtornos à população. O bairro dos Estados foi afetado, pois no momento em que foi feita esta manutenção, a distribuição foi redirecionada também ao Boa União. Scheid garante que os moradores podem ficar tranquilos em relação ao verão. “Pode acontecer alguma eventual falta de energia, rompimento de rede ou queima de bomba, o que poderia ser considerado como um acidente. Enquanto o sistema estiver operante não vai ter falta d’água, pois a produção será mais que suficiente pra demanda.”

CÂMARA ARQUIVO



Projeto de lei deve ser votado na sessão desta terça-feira

Câmara pode votar hoje construção do Hospital da Fundef

Texto recebeu sinal verde para análise mediante acordo entre líderes de siglas

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Legislativo deve votar, na sessão da noite desta terça-feira, 29, o projeto de lei que a autoriza o município a firmar parcerias para viabilizar a construção do hospital da Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais (Fundef). Conforme o presidente da Casa, Deolí Gräff (Progressistas), a matéria foi analisada durante a reunião das comissões na manhã de ontem e há acordo de lideranças para a apreciação. Gräff destacou que os parlamentares estudaram o projeto e estão cientes de sua relevância. Logo, embora tenha ingressado na câmara apenas na última sexta-feira, 25, o tempo relativamente curto de tramitação não deve ser um impedimento. A votação pode ser adiada apenas se, de última hora, algum vereador pedir vistas.

O texto

O hospital da Fundef será erguido em uma área aproximada de 1,3 mil metros próxima ao campus da Univates. A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuva-

tes) cedeu terreno para a construção e o centro universitário foram responsáveis pela elaboração do projeto arquitetônico. Na sequência, foi enviado para análise e aprovação do Estado. Em relação ao governo, a contrapartida será o repasse de 70% do valor da obra ao Fundo Municipal de Saúde. Pelo projeto, o Município fará um aporte dos 30% restantes. O montante, contudo, não foi divulgado. Já o Hospital Bruno Born (HBB) terá a atribuição de prestar a retaguarda necessária para as atividades da futura unidade. A Fundef, por sua vez, deverá destinar os equipamentos e profissionais para garantir o atendimento ao público. Conforme o prefeito Marcelo Caumo, a parceria vai qualificar as estruturas da entidade, que atende pacientes com fissuras labiopalatais e deficiência auditiva. E as obrigações de cada parte estão elencadas com clareza, o que abre caminho para uma análise mais ágil. Em 31 anos de história, a Fundef se tornou referência para todos as cidades gaúchas e tem atuação reconhecida até mesmo fora do país. A construção do Hospital é uma meta histórica da instituição beneficente.

FABIANO CONTE

Segunda a Sexta
10h às 12h45

Equipe de Reportagem

Daniel Rocha Mattos

Diretor técnico da Nova Imagem - serviço especializado em Radiologia

Rafael Mallmann

Médico e membro da Diretoria

Teutônia faz parte dos Serviços de Ressonância Magnética realizados pela Clínica Nova Imagem em parceria com o Hospital Ouro Branco

ENTREVISTA

Patrocínio

Previsão do tempo

102.9 nas Ruas

Oportunidades

Agenda

Repórter Estrela

102.9 nas Ruas

Saúde em Pauta

políticacidadania

Lajeado busca inspiração em Santa Cruz para destravar guarda municipal

Governo finaliza projeto e pretende lançar concurso público para contratar agentes no início do próximo ano. Intenção é concluir curso e estágios de pelo menos dez profissionais até o fim de 2023

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Executivo deve encaminhar em dezembro o projeto para implantação da guarda municipal. A tramitação na câmara é mais uma etapa da iniciativa em debate desde 2020. Até então, uma das justificativas por não avançar com a proposta era a lei federal que impedia contratações no período crítico da pandemia.

Outro fator para Lajeado postergar a apresentação do projeto é a definição do modelo ideal. A inspiração da equipe de Segurança Pública é o formato adotado por Santa Cruz do Sul. A cidade do Vale do Rio Pardo conta com o serviço desde 1996 e este ano decidiu por incorporar o setor de trânsito.

De acordo com o secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli, nos próximos dias haverá reunião com o prefeito e procurador jurídico para definir os detalhes da proposta. A intenção é que seja viabilizada a contratação de, pelo menos, dez agentes via concurso público.



Modelo implementado por Santa Cruz do Sul inspira governo de Lajeado no projeto da guarda

1.256

Número de cidades brasileiras com guardas municipais;

643

Guardas municipais tem o Nordeste, região líder no país;

42

Cidades gaúchas com guardas municipais;

2,7 mil

Agentes atuam no RS;

204

Cidades brasileiras do porte de Lajeado (de 50 mil a 100 mil habitantes) possuem guarda municipal.

Conforme Locatelli, o processo de seleção ainda inclui testes físicos e psicológicos, além de curso, prova de tiro e estágio. “Queremos até o fim do próximo ano implementar o serviço em Lajeado. Se os índices de criminalidade sem a guarda já são bons, vamos melhorar ainda mais.”

Locatelli reforça ainda que a guarda municipal terá uma estrutura própria com sede, viatura e todo equipamento necessário. “Os agentes do setor de trânsito poderão prestar concurso e, se aprovados em todas as etapas, podem migrar.”



Agentes de trânsito terão a possibilidade de migrar para a guarda municipal. Novo serviço visa reforçar as ações de segurança pública na cidade

A definição da quantidade de profissionais e todas as atribuições serão apresentadas aos vereadores. “Sempre fomos favoráveis em ter a guarda municipal e tudo será feito dentro da lei para

viabilizar mais um serviço em prol da segurança da população”, destaca Locatelli.

O titular da pasta de Segurança Pública ainda reitera os principais pontos a partir da implementação da guarda. Além de zelar pelos prédios públicos, tem como atribuição atuar na proteção da comunidade, coibir atos de vandalismo e perturbação ao sossego, entre outras atividades que complementam o serviço das forças policiais.

Inspiração em Santa Cruz

O formato da guarda municipal em Santa Cruz do Sul passou por várias transformações nos últimos anos. A mais recente foi em julho ao incorporar agentes do setor de trânsito. Ao todo são quase 90 profissionais que atuam de forma conjunta na segurança pública.

Outra importante mudança ocorreu em 2019, quando receberam novas atribuições a partir do Estatuto Geral das Guardas Municipais. Os agentes passaram a trabalhar na prevenção de crimes e no ordenamento do trânsito. Essa integração entre setores é o que tem inspirado Lajeado na elaboração do projeto. Já em Venân-

cio Aires, o projeto não avançou. A discussão iniciada há alguns anos foi tema de audiência pública. Contudo, por não estar prevista em orçamento, saiu das prioridades da administração municipal. A intenção inicial do Executivo era implantá-la ainda em 2023.

Papel de proteção

Guarda municipal há 15 anos em São Leopoldo, Robson Camargo Lima e Silva preside desde 2017 o Sindicato dos Guardas Municipais do RS (Sindiguardas). Embora não tenha conhecimento do projeto de Lajeado, ele saúda a iniciativa e afirma que a cidade só tem a ganhar com a atuação do órgão de forma integrada às demais forças de segurança.

“Enxergo como bastante positiva a iniciativa. E, além de dar segurança às escolas, postos de saúde, praças e outros locais públicos do município, a guarda tem também o papel de proteção. Pode, em situações de denúncia ou de flagrante delito, atuar na proteção das pessoas. Vai somar muito ao trabalho das outras forças de segurança”, avalia.

Hoje, das 42 guardas municipais existentes no RS, 28 são autorizadas a utilizar armas. O que, para Silva, é



PAULO LOCATELLI
SECRETÁRIO MUNICIPAL
DE SEGURANÇA PÚBLICA

Queremos até o fim do próximo ano implementar o serviço em Lajeado. Se os índices de criminalidade sem a guarda já são bons, vamos melhorar ainda mais.”



ALESSANDRO DOS SANTOS
COMANDANTE DO 22º
BPM DE LAJEADO



SHANA LUFT HARTZ
DELEGADA REGIONAL
DA POLÍCIA CIVIL

DIVULGAÇÃO



fundamental no trabalho de patrulhamento preventivo. “O agente de segurança precisa do armamento. A guarda requer dos equipamentos mínimos, tanto os não-letais quanto

os letais para prestar um bom serviço a população. E, hoje, os agentes são muito bem treinados e capacitados aqui no RS”.
Boa parte das guardas munici-

pais estão em cidades da região metropolitana ou municípios do interior de grande porte. “Hoje, são cerca de 2,8 mil agentes que atuam no RS. E normalmente se tem um déficit de efetivo em muitas. Até porque a segurança pública é muito complexa e a maioria das guardas tem bastante demanda”.

União de forças

Embora as atribuições da guarda municipal ainda sejam tema de debate nacional, o entendimento é que são importantes para complementar o trabalho das forças policiais. De acordo com o comandante do 22º BPM de Lajeado, tenente-coronel Alessandro Bernardes dos Santos, abre a possibilidade de operações conjuntas e assim, potencializa o trabalho da Brigada Militar.

“O serviço deles trará alívio na rotina da Brigada Militar, além de permitir com que haja maior atenção ao que acontece em espaços públicos, como é o caso de praças e parques”, enfatiza o comandante Santos. Ele usa como exemplo o trabalho dos fiscais de trânsito. “Promovemos várias ações integradas com resultado importante à segurança da população.”

A delegada regional da Polícia Civil, Shana Luft Hartz vê com bons olhos a criação de uma guarda municipal em Lajeado. Segundo ela, toda ajuda é bem-vinda na união de esforços entre as forças de segurança para tornar a cidade ainda mais segura.

“A segurança pública é feita a várias mãos. Todos tem que se ajudar. E a intenção do município em reforçá-la é muito importante. É mais um órgão que chega para auxiliar, para somar, e que vai nos ajudar a olhar melhor para a área e contribuir para maior segurança do cidadão”, avalia.



Central de Polícia

Outros projetos no município que buscam fortalecer a segurança pública estão em tramitação. Entre eles, destaque para a nova Central de Polícia, que vai abrigar todas as delegacias com sede em Lajeado. A estrutura será erguida no bairro São Cristóvão, na esquina das ruas Coelho Neto e Fábio Brito de Azambuja.

Segundo Shana Luft Hartz, neste momento o processo está em tramitação no Estado. Uma etapa superada foi a aprovação do plano de prevenção contra incêndios (PPCI). “Era uma das

partes mais necessárias para avançar. Temos que ter muito cuidado para não deixar isso arrefecer. Esperamos mais notícias positivas até a virada do ano”, projeta.

O prédio deverá ter em torno de 3 mil metros quadrados e cinco pavimentos. A obra está estimada em R\$ 9 milhões e será executada com recursos do governo do RS. A área foi doada pelo Executivo de Lajeado. Há a possibilidade, na mesma edificação, da construção de uma nova unidade do Instituto Geral de Perícias (IGP) para atender a região.

Principais atribuições da guarda municipal:

- Zelar pelos patrimônios públicos;
- Ações ostensivas para prevenir e inibir infrações;
- Atuar na proteção da comunidade e bens públicos;
- Colaborar com demais serviços de segurança;
- Garantir o atendimento de emergências;
- Auxiliar na segurança de eventos;
- Promover ações junto da comunidade escolar.



Fonte: Estatuto Geral das Guardas Municipais



Atitudes pelo futuro do planeta

A Rede Brasil do Pacto Global é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que propõe melhorias nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A Corsan integra o Pacto Global e vem qualificando suas práticas que contribuem para o futuro do planeta, e você pode saber mais sobre isso acessando www.corsan.com.br



Pacto Global
Rede Brasil



GOV
RS
NOVAS FAÇANHAS

Arroio Lambari

TEM O PIOR ÍNDICE DE QUALIDADE

Manancial, em Encantado, segue na faixa péssima, com IQA 19,31

Para o biólogo Cristiano Steffens, da Global-Eco Consultoria Ambiental, a qualidade da água “melhorou significativamente” entre os dois períodos analisados, passando de 12 pontos classificados como péssimo na análise de março para seis na coleta de outubro.

Embora seja um avanço passar oito pontos de qualidade péssima para ruim, nada avançou em termos de classificação, ou seja, os mananciais da região continuam nas duas piores classes entre as cinco faixas previstas.

Entre os destaques negativos apresentados no relatório está o arroio Lambari, com índice 19,31. Na medição de março era 22,26. O ponto de coleta é na parte final do manancial. O Arroio Engenho, em Lajeado, passou do IQA 15,31 – o mais baixo entre os 23 da primeira análise – para 23,39, na amostra coletada em outubro. Embora tenha melhorado, ainda permanece com menos de 25, ou seja, na faixa péssima. Outros dois mananciais continuaram na pior classe, ao lado do Engenho e do Lambari – o Saraquá, em Santa Clara do Sul; e arroio Encantado, em Lajeado.

Dos pontos que se mantiveram na faixa ruim, cinco melhoram o índice, enquanto quatro, baixaram. Os destaques em variação são os pontos localizados no Arroio Posses, em Teutônia, que subiu o IQA de 26,82 para 31,93, e no Rio Forqueta, em Marques de Souza, com queda de 30,61 para 28,52.

Ainda na faixa ruim, o IQA mais baixo é 26,6, registrado no Rio Taquari, em Encantado. E o mais alto, 32,54, no Arroio Boa Vista, em Teutônia.

O arroio Saraquá apresenta uma particularidade. No ponto de Santa Clara, permaneceu classificado como péssimo, na segunda etapa de análises, em outubro. No ponto sob a ponte da ERS-453, no bairro São Bento, manteve-se na categoria ruim. Entretanto, melhorou de péssimo para ruim na amostra coletada sob a ponte da avenida Beira Rio, no bairro Conservas, em Lajeado – o IQA, em março, era 19,15, e em outubro, 27,43.

Nas duas análises, o rio Forqueta registrou o IQA mais alto. Na primeira, 30,61, no ponto em Marques de Souza, e na segunda, na amostra de Arroio do Meio.

Mesmo assim, o manancial está na faixa ruim.

Comparativo do Índice de Qualidade da Água dos 23 pontos

Ótima
91 a 100

Boa
71 a 90

Regular
51 a 70

Ruim
26 a 50

Péssima
Zero a 25

Ponto	Curso de Água	Município	Ponto de coleta	IQA - Março	IQA - Outubro
1	Rio Taquari	Encantado	Antes da captação da Corsan	27,3 Ruim	26,6 Ruim
2	Rio Taquari	Arroio do Meio	Antes da captação da Corsan*	17,2 Muito Ruim	30,81 Ruim
3	Rio Taquari	Lajeado	Antes da captação da Corsan	21,8 Muito Ruim	31,48 Ruim
4	Rio Taquari	Cruzeiro do Sul	Depois da cidade	20,12 Muito Ruim	30,38 Ruim
5	Arroio Jacaré	Encantado	Ponte da ERS-129 sobre o arroio	27,8 Ruim	24,93 Muito Ruim
6	Arroio Lambari	Encantado	Porção final do arroio*	22,46 Muito Ruim	19,31 Muito Ruim
7	Arroio da Seca	Colinas	Ponte da ERS-129 sobre o arroio	21,96 Muito Ruim	30,66 Ruim
8	Arroio Grande	Arroio do Meio	Ponte da Rua Dom Pedro II	29,62 Ruim	24,86 Muito Ruim
9	Rio Forqueta	Marques de Souza	Ponte Marques - Travesseiro	30,61 Ruim	28,52 Ruim
10	Rio Forqueta	Arroio do Meio	Ponte da ERS-130 sobre o arroio	23,32 Muito Ruim	32,77 Ruim
11	Arroio Forquetinha	Forquetinha	Ponte da Vila Storck	30,6 Ruim	28,79 Ruim
12	Arroio do Engenho	Lajeado	Rua Leopoldo Heineck	15,31 Muito Ruim	23,39 Muito Ruim
13	Arroio Boa Vista	Teutônia	Bairro Boa Vista, antes da cidade	28,32 Ruim	32,54 Ruim
14	Arroio Boa Vista	Teutônia	Ponte depois da cidade	26,98 Ruim	30,43 Ruim
15	Arroio Boa Vista	Estrela	Ponte do bairro Boa União*	22,18 Muito Ruim	31,75 Ruim
16	Arroio Saraquá	Santa Clara do Sul	Ponte após a cidade	23,85 Muito Ruim	24,55 Muito Ruim
17	Arroio Saraquá	Lajeado	Ponte do bairro São Bento	26,14 Ruim	26,72 Ruim
18	Arroio Saraquá	Lajeado	Sob a ponte da Av. Beira Rio*	19,15 Muito Ruim	27,43 Ruim
19	Arroio Encantado	Lajeado	Parque Professor Theobaldo Dick	19,08 Muito Ruim	21,88 Muito Ruim
20	Arroio Estrela	Estrela	Cascata Santa Rita *	29,84 Ruim	32,45 Ruim
21	Arroio Estrela	Estrela	Ponte da Rua Coronel Brito *	27,8 Ruim	27,41 Ruim
22	Arroio Sampaio	Cruzeiro do Sul	Ponte da ERS-130 sobre o arroio	22,72 Muito Ruim	30,38 Ruim
23	Arroio Posses	Teutônia	Ponte da ERS-128 sobre o arroio	26,82 Ruim	31,93 Ruim

*Por conta dos locais serem de difícil acesso, as amostras foram coletadas em pontos próximos

LIXO CERTO

Separação é questão de educação!

O município de Lajeado produz, diariamente, cerca de 58 toneladas de lixo. A maior parte deste volume poderia se transformar em renda se as pessoas separassem o lixo e colaborassem para ampliar a reciclagem. Veja abaixo como separar cada tipo de resíduo e como descartar cada um deles.

COLETA SELETIVA

PAPEL

- Folhas de papel
- Jornais
- Revistas
- Papelão
- Cartolinas
- Embalagens longa vida (ex.: leite)
- Folhetos

METAL

- Latas de alumínio
- Latas de aço
- Ferragens
- Canos
- Esquadrias
- Arames

PLÁSTICO

- Tampas
- Embalagens
- Garrafas PET
- PVC
- Sacos
- Isopor
- Baldes

VIDRO

- Copos
- Garrafas
- Potes
- Embalagens

RESÍDUO COMUM

- Restos de alimentos
- Cascas de frutas
- Legumes
- Lixo sanitário
- Toalhas
- Guardanapos de papel usados
- Fraldas

RESÍDUOS ESPECIAIS

A SEMA e seus parceiros recebem resíduos especiais de origem exclusivamente doméstica. Saiba para onde você deve levar os resíduos que não devem ser colocados no lixo comum.



Eletrônicos

Ponto de coleta: Secretaria do Meio Ambiente
Endereço: Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 15, Bairro Americano



Lâmpadas

Pela lei da logística reversa, fabricantes e vendedores de lâmpadas devem receber este material e fazer a destinação correta. A Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade também recebe este material para colaborar com a destinação adequada.



Lixo verde

O recolhimento pode ser feito pela Coordenadoria de Serviços Urbanos. Informações e solicitações pelo telefone (51) 3982-1033.



Móveis

O recolhimento pode ser feito pela Coordenadoria de Serviços Urbanos. Informações e solicitações pelo telefone (51) 3982-1033.



Óleo de cozinha

Pontos de coleta: recipientes especiais na Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade e escolas.



Pilhas e baterias

Pontos de coleta: recipientes especiais na Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, escolas e postos de saúde.



Pneus

Ponto de coleta: Aterro Sanitário
Endereço: Avenida Benjamin Constant, 8.551, Bairro Conventos.
Os pneus devem ser levados pelos interessados até o ponto de coleta.

Para mais informações sobre o que fazer com cada resíduo, aponte a câmera do celular e confira.



Saiba mais sobre a coleta em:



(51) 3982-1099
Centro de Educação Ambiental



@semalajeado



facebook.com/semalajeado



sema@lajeado.rs.gov.br e
sema.edambiental@lajeado.rs.gov.br



PREFEITURA DE
LAJEADO